

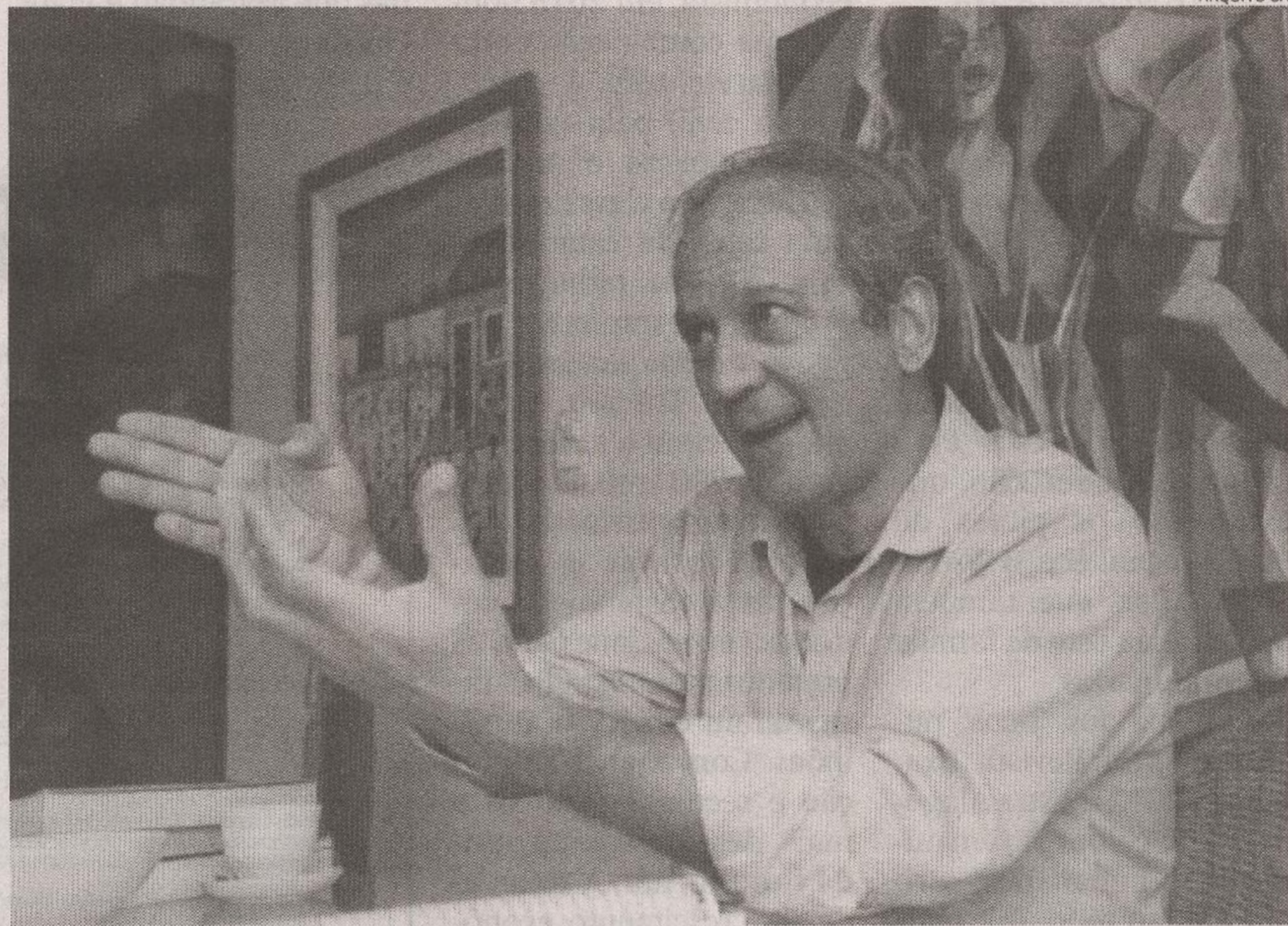
Alagoas é 15º do País em total de milionários

Segundo pesquisa, Estado conta atualmente com 658 milionários

ARNALDO FERREIRA
REPÓRTER

Entre os 27 estados brasileiros, Alagoas ocupa o décimo quinto lugar em número de milionários, são 658. São Paulo ocupa o primeiro lugar com 63.398 milionários. Do ponto de vista social, a realidade é outra. O professor Cícero Pércles destaca que o Estado se caracteriza e chama atenção nacional pelos seus indicadores sociais sempre negativos, tanto na área da saúde como educação. “É uma sociedade muito desigual e mesmo depois desse processo de inclusão social da última década permanecemos com 1% mais rico da população – 33 mil pessoas apenas – absorvendo 11% da riqueza e, na outra ponta, 50% dos alagoanos mais pobres – 1,6 milhão de pessoas – com tão somente 17%. Esse número de 658 alagoanos que teriam patrimônio individual acima de R\$ 4 milhões reflete essa desigualdade e estão todos eles no topo dessa pirâmide de base amplíssima, mas pobre”.

Os empresários com menos de 40 anos começam a despontar como os mais novos ricos do Brasil, principalmente os do ramo financeiro e aqueles que montaram negócios de Tecnologia da Informação. E aqui em nosso Estado o perfil da maioria dos 658 milionários, tanto os mais antigos – da agri-



O economista Cícero Pércles, sobre a sociedade alagoana: “É uma sociedade muito desigual”

cultura, indústria, comércio e setor de serviços tradicional, como a medicina e advocacia – assim como os modernos – da construção civil e imobiliária, do agronegócio, do comércio atacadista e varejista, dos novos setores de serviços na hotelaria, educação e saúde empresarial –, formam um segmento ainda muito reduzido e sem peso regional.

Os ricos mais antigos permanecem vinculados ao setor agrário e aos interesses do Estado, muito identificados com a po-

lítica local. O economista Cícero Pércles destaca ainda que hoje existem mais segmentos econômicos, diversificados e menos vinculados à máquina pública. Como são setores que emergiram recentemente, sua representação política e social – associações e sindicatos – ainda está em construção, em processo de afirmação.

Algumas categorias de milionários são conhecidas pela ostentação, como por exemplos os jogadores de futebol, os funkeiros, roqueiros. Os milionários de Alagoas se mostram mais discretos, a maioria prefere distância das badalações e da imprensa. Cícero Pércles lembra que um patrimônio de R\$ 4 milhões ou pouco mais pode caracterizar um “milionário”, mas não é o suficiente para bancar os troféus exibidos por jogadores de futebol internacional ou ar-

tistas da moda: uma Ferrari, iates, mansões ou o jatinho do Neymar. Os novos milionários do Estado formam um grupo de empresários urbanos, os escritórios ocupam salas nos novos edifícios comerciais e as residências nos condomínios fechados. São mais discretos, compram carros importados mais baratos, barcos menores e residências bem mais modestas.

“A economia alagoana ainda vai demorar alguns anos para ter riqueza suficiente que permita o surgimento dos milionários cinco estrelas das revistas especializadas em vida social dos ricos, escritas para pobres”, avalia o professor Cícero Pércles que acrescenta mais detalhes sobre o perfil da situação econômica no seu livro “Economia popular, uma viagem de modernização para Alagoas”, que está na sétima edição pela Edufal. ☉

População

63,3 mil

É o total de milionários existentes no estado de São Paulo, segundo pesquisa da revista Exame